

PROPOSTA A APRESENTAR À REUNIÃO DO 1º e 2º ANOS DE ENGENHARIA(17/5/74)

Considerando que:

1)Um dos principais objectivos do regime fascista era a extrema elitização da Universidade provocada por barreiras económicas que impediam materialmente o acesso de 96% do operariado à Universidade;

2)Após o 25 de Abril se põe na ordem do dia a concretização de uma Reforma Geral e Democrática do Ensino que abra as portas da Universidade às classes laboriosas, incentive a expansão de uma cultura de verdadeira raiz popular, que promova a formação de quadros progressivamente conscientes da sua necessária subordinação aos interesses das classes produtoras de riquezas;

3)Que essa Reforma Geral e Democrática do Ensino tem objectivos a longo prazo (acesso das camadas laboriais à Universidade, formas de integração dos quadros técnicos na produção, etc.) que exigem maiores alterações na sociedade portuguesa, nomeadamente o combate ao poder dos monopólios sobre a economia nacional, nas quais as massas populares têm uma fundamental palavra a dizer através das suas organizações sindicais e das suas organizações políticas de vanguarda; ainda objectivos a médio prazo como sejam, em Eng., a redefinição de programas e reordenamento de cadeiras pelos sucessivos anos de cada curso;

4)Os efeitos do regime fascista no ensino das diversas cadeiras do 1º e 2º anos de Eng. se fazia notar sobretudo: na compressão de grandes quantidades de matéria em pequenos espaços de tempo, uma multiplicação de cadeiras quase de "cultura geral" para os ditos cursos, na proliferação de barreiras de selecção de alunos impondo enorme e repetido esforço de memorização de matérias teóricas em grande parte desnecessária;

5)Se impõe o saneamento imediato das medidas repressivas de carácter pedagógico focadas em 4), tarefa que de modo nenhum deve ser confundida com as medidas de fundo exigidas por uma RGDE que obriguem a um estudo aprofundado e contactos com sectores extra-universitários;

6)Devem ser asseguradas as condições para o estudo e concretização dos pontos focados em 3), nomeadamente o funcionamento dos órgãos democráticos de decisão e a colaboração cada vez mais larga e consciente do corpo docente para essa mesma RGDE;

7)Medidas como passagens administrativas a todas as cadeiras e imedito fim das aulas: a) Desmobilizam os estudantes e criam condições para o seu afastamento do local de trabalho e discussão dos problemas que mais os afectam—a faculdade;

b) Favorecem a criação de focos de conflito com o corpo docente;

c) Favorecem objectivamente a reacção pelo já apontado e pela fácil imagem de irresponsabilidade que lançam junto da população situação que as forças reacçãoárias

não deixariam de aproveitar;

8) Urge propôr medidas que permitam concretizar os objectivos referidos, ultrapassando o verbalismo estéril que consiste em repetir continuamente que é necessário reestruturar o ensino, sem apontar quaisquer formas concretas de reestruturação;

Propomos:

1) Formação de 2 grupos de trabalho alargados, 1 por cada ano, que funcionem a partir de hoje para estudarem:

a) a matéria a eliminar, neste semestre, das seguintes cadeiras e com vista a posterior avaliação de conhecimentos:

Análise Matemática I

" " II

" " III

" " IIII

Desenho e Métodos Gráficos I

" " " II

Alg. Linear e Geom. Anal.

Física II

Métodos Estatísticos

Mineralogia e Geologia Gerais

b) Suspensão temporária ou definitiva, e para que cursos, das cadeiras:

Química Geral I

" " II

Intr. aos Comp. e Prog.

Física I

Física III

Mecânica I

2) Formação de um grupo de trabalho aberto, com um núcleo responsável, que estude modificações de fundo a realizar na Universidade com vista a uma RGDE, trabalho esse a apresentar para discussão e aprovação no mais breve espaço de tempo.

3) Eleição de 2 elementos por ano que têm por funções a coordenação ^{das} diversas comissões e a marcação das reuniões.